

escola brasileira de administração pública

Plano de Trabalho para 1969

I – ASPECTOS GERAIS

1. *Considerações Preliminares*

O Plano de Trabalho da EBAP para 1969, entregue à Direção Executiva em setembro de 1968, foi totalmente revisto em janeiro e fevereiro do corrente ano, para adaptar-se à nova definição dos objetivos da Escola e à sua reforma estrutural, estabelecidas pela Resolução n.º 150, de 29 de novembro de 1968, da Congregação da Escola, aprovada em 3 de dezembro do mesmo ano pelo Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas.

Desde sua criação, em 1952, a Escola Brasileira de Administração Pública vem desenvolvendo um esforço constante e pioneiro em benefício do ensino e da pesquisa das Ciências Administrativas no Brasil. Suas funções técnico-administrativas, crescendo em número e complexidade, começaram a exigir ampliação dos seus objetivos e, conseqüentemente, maior descentralização.

A necessidade de adotar, por um lado, as diretrizes formuladas com relação ao sistema educacional do país, principalmente no tocante ao ensino de pós-graduação e, neste particular, aos princípios e normas contidos no Decreto n.º 63.343, de 1.º de outubro de 1968; e, por outro lado, de dar ao ensino da administração, sobretudo da administração pública, uma perspectiva multidimensional e interdisciplinar, em que avulta a importância das ciências políticas e do estudo de problemas e processos de governo, levou a EBAP a adaptar sua estrutura aos objetivos redefinidos, a fim de se fortalecer como agente auxiliar eficiente e eficaz na reformulação e modernização das concepções e práticas administrativas exigidas pelo processo de desenvolvimento.

Foram essas, em síntese, as razões que levaram a Congregação da EBAP a elaborar a Resolução n.º 150, de 29 de novembro de 1968, segundo a qual a Escola tem agora, como finalidade, o exercício de atividades de ensino, pesquisa, *desenvolvimento de pessoal* e consultoria técnica, tudo no campo da administração, principalmente da administração pública, *bem como nas ciências políticas e de governo* (o grifo corresponde as atividades novas).

Como se vê, algumas dessas atividades já vinham sendo exercidas pela EBAP, algumas delas por unidades específicas, como é o caso do Centro de Pesquisas Administrativas. Desde algum tempo, porém, verificava-se a necessidade de também atribuírem-se as outras atividades a unidades próprias, da EBAP, às quais seriam concedidas maior autonomia e flexibilidade de ação. A solução encontrada foi a manutenção do Centro de Pesquisas Administrativas, agora com nova denominação e sigla (Centro de Pesquisa — CEP), pois que não fará apenas pesquisa administrativa e sim, também, na área de Governo e Política, e o grupamento das demais atividades da Escola, e das novas previstas na referida Resolução n.º 150, em quatro novos centros: Centro de Graduação (CEG); Centro de Pós-Graduação (CEPOG); Centro de Desenvolvimento de Pessoal (CEDEP); e Centro de Administração Aplicada (CAA). Desapareceram da nova estrutura as figuras dos subdiretores administrativo e de ensino e da secretária da EBAP.

A nova estrutura da EBAP, aprovada pela Congregação da Escola e pelo Conselho Diretor da FGV em fins de 1968, permitirá, além da consecução dos objetivos já mencionados, uma expansão acentuada do ensino de pós-graduação, de acordo com a capacidade e a potencialidade do corpo docente da Escola. Quanto à graduação, que até agora se vinha expandindo quantitativamente, pretende a EBAP conter as atuais proporções numéricas do corpo discente, para concentrar-se na consolidação do curso como um “modelo” cada vez mais aperfeiçoado.

2. *Intercâmbio Científico*

A Direção da Escola planeja o envio de 5 representantes à IV Conferência Nacional de Administração Pública, que se realizará, em 1969, sob o patrocínio das Universidades do Rio Grande do Sul e de Santa Maria.

Dentro de suas atividades de intercâmbio científico a EBAP pretende realizar, em 1969, um seminário de professores, com a duração de uma semana, aproximadamente, quando professores da Escola e de instituições congêneres discutirão medidas para aperfeiçoamento do ensino de administração e trocarão experiências vividas dentro de seu campo profissional e institucional. A EBAP financiaria a vinda de um professor de cada uma das seguintes Universidades: Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Brasília e Rio Grande do Sul, ficando a vinda de outros participantes a cargo das respectivas instituições.

Outro tipo de intercâmbio que a Escola pretendia iniciar em 1968 e ficou adiado para 1969 é a permuta, por períodos curtos, de membros de seu corpo docente pelos de outras escolas, a fim de estreitarem-se os laços entre os estabelecimentos de ensino de Administração e obter-se um aperfeiçoamento recíproco.

As *Comunicações Ebapianas*, cuja publicação iniciou-se em 1963, continuarão a ser elaboradas diretamente sob a supervisão da Direção da Escola. Têm por finalidade transmitir a professores e demais autoridades, notícias sobre os acontecimentos mais importantes referentes à EBAP durante o ano, servindo de instrumento de integração da Escola.

A EBAP pretende, ainda, tal como vinha fazendo nos anos anteriores, continuar a manter contato com centros internacionais e brasileiros de estudos de administração, através de participação de seus professores em conferências, mesas-redondas e congressos, pois considera que a experiência adquirida nesses conclaves é altamente proveitosa para seus representantes, em particular, e para a Escola, em geral. Pelo menos a 4 conclaves internacionais deverá estar presente a EBAP, entre os quais a reunião da ASPA, nos EE.UU., a do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, de cuja direção faz parte a Diretora da Escola, e a de Psicologia, na Europa. Para esta última foi convidada pelos organizadores do congresso a Professora FELA MOSCOVICI, do corpo docente da EBAP e que relatará o tema *Laboratório de Sensibilidade* no qual tem experiência considerável, já tendo publicado, pela EBAP, uma Monografia (caderno 59) e aqui sendo responsável, no ano de 1968, pela condução de 2 laboratórios.

Finalmente, dará a Escola pleno desenvolvimento ao plano de intercâmbio com a Universidade do Sul da Califórnia, aprovado

pela Direção Superior em 1968. Logo no primeiro semestre de 1969 deverão ser tomadas, nesse sentido, as seguintes providências:

- a) permuta de livros e publicações, até US\$ 250 por ano;
- b) viagem do Diretor ou de um Professor da EBAP a Los Angeles, para discussão e decisão quanto à implementação de outras medidas referentes ao assunto.

3. *Aperfeiçoamento de Professores*

Deverá seguir para a Universidade da Carolina do Norte, em setembro de 1969, o Instrutor Paulo Roberto Motta, que prosseguirá seus estudos de pós-graduação na área de Ciências Políticas (já obteve o grau de Mestre em 1967), visando ao Doutorado.

No mês de setembro de 1969 deverá seguir para os E.E.U.U., possivelmente para a Universidade de Cornell, o Professor-Assistente Evaldo Macêdo de Oliveira, como candidato ao doutorado em Administração Pública. Na mesma ocasião, deverá seguir para a Universidade de Stanford, como candidato ao doutorado em Comunicação, o Professor-Adjunto Sylla Chaves.

Pretende a Escola, dando prosseguimento ao seu programa de Doutorado em Administração Pública, enviar mais dois membros do corpo docente de tempo integral para os E.U.A., sob os auspícios da USAID ou da Fundação Ford, ou de ambas, em setembro de 1969.

Outros membros do corpo docente serão convidados a iniciar seus estudos de pós-graduação na própria EBAP, em 1969, à semelhança do Professor-Assistente João Pinheiro Neto e da Instrutora Maria do Socorro Macedo de Oliveira (aquêle cursou o PRONAPA em 1967 e esta em 1968).

Crê a EBAP ser conveniente continuar aproveitando, como em 1967 e 1968, a oportunidade de viagens que seus professores sejam autorizados a fazer, no país e no estrangeiro, a convite de outras instituições, confiando-lhes, então, a missão adicional de efetuar estágios e estudos de interesse da Escola.

Deverá ainda a Escola valer-se das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas por instituições estrangeiras, tais como o Royal Institute of Public Administration, da Grã-Bretanha, o Institut International d'Administration Publique, da França, e a Universidade de Pittsburg, para cursos intensivos e rápidos, em áreas de interesse prioritário para a Escola.

A série de atividades internas da EBAP, tais como participação em grupos de trabalho, reuniões de Departamento e de Congregação, trabalhos de pesquisa, assistência técnica e cursos ministrados por seus professores a clientelas específicas, muitas das quais altamente qualificadas, continuará proporcionando o enriquecimento da experiência dos professores.

Em fins de 1968, era o seguinte o resumo da situação dos professores de tempo integral, no que se refere a aperfeiçoamento profissional (pós-graduação): 5 (cinco) Doutores (PhD): 12 (Doze) Mestres em Administração Pública (9 dos quais obtiveram seus títulos nos Estados Unidos e 3 na própria EBAP); 3 (três) efetuaram cursos avulsos de pós-graduação (1 nos Estados Unidos e 2 na França); 2 (dois) Mestres em Administração de Empresas (EE.UU.); 1 (elaborando tese do Doutorado em Ciência Política pela Universidade de Essex, Inglaterra); 2 (dois) estão elaborando tese de mestrado do Curso de Pós-Graduação da EBAP (PRONAPA) e 1 (um) está concluindo tese para obtenção de mestrado da Universidade do Sul da Califórnia.

4. *Dados sobre o Corpo Docente*

O item 10 do Orçamento (Programa de Ensino e Pesquisas em Ciências Administrativas) contém a relação numérica dos professores da EBAP, por categoria.

É a seguinte a composição da série de Classes de "Professor":

Tempo Integral

<i>Categoria</i>	<i>Número</i>
Professor	8 (2 vagas)
Professor-Adjunto	12 (2 vagas)
Professor-Assistente	12 (4 vagas)
Instrutor	9
	(4 vagas, havendo ainda 2 Instrutores admitidos à conta do PRONAPA).

Tempo Parcial, Especial

Professor	1
-----------	---

Tempo Parcial I

Professor	6
Professor-Adjunto	—
Professor-Assistente	3 (2 em licença)
Instrutor	—

Tempo Parcial II

<i>Categoria</i>	<i>Número</i>
Professor	9 (2 vagas)
Professor-Adjunto	1
Professor-Assistente	—
Instrutor	—

A EBAP pretende manter a política iniciada em 1968, no sentido de transformar gradativamente, à medida que se forem vagando, os cargos de professores de tempo parcial em cargos de professores de tempo integral.

Nesse sentido, a EBAP solicitou, através da proposta Orçamentária para 1969, a criação de 4 cargos de Instrutor, aproveitando a dotação de cargos de Professores de tempo parcial como, por exemplo, os que eram ocupados pelos Professores Isnard Garcia de Freitas, José Rodrigues de Senna e Nair Fortes Abu-Merhym etc. e outros que venham a se vagar.

Além dos professores de tempo integral e de tempo parcial recorre a Escola, para disciplinas eletivas, assim como para a substituição eventual de professores de tempo integral e de tempo parcial, a professores conferencistas. Em 1969, deverá ser de aproximadamente 70 o número de tais professores.

5. *Auxílios Audiovisuais*

Com a modificação dos planos de instalação da EBAP, por iniciativa da Direção Superior da FGV, o Setor de Auxílios Audiovisuais foi transferido do 6.º andar para o 10.º andar. A intenção dessa mudança é a de iniciar a transformação desse pequeno núcleo em uma unidade de maiores proporções, que possa servir a toda a FGV.

Com a reforma aprovada pela Resolução 150 este setor, até então subordinado ao Subdiretor de Ensino, ficará diretamente sob a direção do Diretor da EBAP, enquanto se aguarda decisão superior sobre um *serviço central* dessa natureza.

Na presunção, assim, de nova modificação não só de objetivos como estrutural, no que se refere a este Setor, o Plano de Trabalho da EBAP, para 1969, limita-se a reproduzir as proporções numéricas do plano apresentado para 1968.

Assim, prevêem-se para 1969 os seguintes trabalhos técnicos:

- a) 50 horas de projeções animadas;
- b) 10 horas de projeções fixas;
- c) montagem de cerca de 500 *slides*;
- d) elaboração de cerca de 400 murais para professores, dos quais 300 implicam trabalho de planejamento, elaboração mental e execução pelo Setor e 100 requerem apenas execução;
- e) orientação de alunos na elaboração de cerca de 2.000 quadro rurais;
- f) gravação de cerca de 20 h de conferências pronunciadas na EBAP durante o ano letivo, de discussões provocadas pela aplicação do método de caso, etc.;
- g) orientação de professores e alunos quanto à operação e à utilização do equipamento audiovisual.

Ainda, como em 1968, a execução das atividades constantes dos itens *a* e *b* dependerá da instalação de cortinas apropriadas no auditório da EBAP. Com relação ao item *c* o Setor ficará na dependência da instalação de laboratório fotográfico cujas instalações hidráulicas ainda não foram providenciadas.

6. *Serviço de Administração*

Com a reforma estrutural da EBAP, cuja primeira orientação é dada pela Resolução n.º 150, de 29 de novembro de 1968, as funções administrativas da EBAP serão agora desempenhadas pelo Serviço de Administração, órgão diretamente subordinado ao Diretor da Escola com a finalidade de executar, em articulação com as Diretorias Financeira e Administrativa, da FGV, as atividades de comunicações, arquivo, material, orçamento, contabilidade e pessoal, e de realizar as tarefas auxiliares necessárias à programação dos órgãos integrantes da EBAP e ao estabelecimento de sistemas de controle e informação.

As atividades próprias da secretaria de ensino, por outro lado, serão desempenhadas, descentralizadamente, pelos Centros de Graduação, de Pós-Graduação e de Desenvolvimento de Pessoal.

Assim, o pessoal administrativo da Escola será redistribuído internamente, pelos diversos Centros.

7. *Instalações*

A EBAP sofreu, em 1968, considerável redução de espaço para o desempenho de suas atividades. De fato, tal redução foi da ordem de 20 por cento do espaço inicialmente atribuído à Escola. Espera-se que, já em 1969, estejam concluídas as modificações complementares solicitadas, que permitirão a redistribuição do espaço, ora alocado à EBAP. De qualquer forma, atingiu-se o limite máximo quanto ao número de turmas que a Escola pode manter numa mesma faixa de horário.

Exatamente no momento em que a EBAP ampliava suas atribuições, dividindo-se em Centros semi-autônomos, a Fundação Getúlio Vargas viu-se forçada a comprimir os órgãos já existentes no espaço disponível, para acomodar novas unidades que vinha criando. A EBAP perdeu, nesse processo de compressão, cerca de metade de um andar, ficando reduzida a 3 andares. Apesar das naturais dificuldades resultantes dessa limitação, a Escola envidará seus melhores esforços no sentido de utilizar o mais eficazmente possível a área que lhe está destinada.

Outro ponto importante quanto a instalações consiste na crescente demanda que outros órgãos da FGV fazem para utilização de salas de aula. A política da EBAP tem sido a de atender sistematicamente a esses pedidos. Vale notar, porém, que a capacidade da Escola para esse tipo de atendimento está chegando a seu limite.

Deve-se, por fim, enfatizar a necessidade premente que tem a EBAP de contar com um outro salão com capacidade para acomodar, no mínimo, 80 pessoas, não só para atender às suas próprias necessidades, como também à demanda intensa de outros órgãos da FGV.

II – ASPECTOS ESPECÍFICOS

1. *Centro de Graduação (CEG)*

1.1. *Considerações Gerais*

Continuará em 1969 a implantação gradativa do sistema de créditos do Curso de Graduação, encetada em 1967. Assim, no próximo ano, somente a 4.^a série funcionará em sistema seriado. Da mesma forma, o Curso de Graduação em Regime Especial, implantado em 1968, continuará a funcionar de acôrdo com o Parecer n.º 307, de 1966, do Conselho Federal de Educação, e a Resolução n.º 140, de 15-12-1967, da Congregação da EBAP.

O Centro de Graduação prevê para 1969, de acôrdo com a Resolução n.º 146, da Congregação, duas épocas para realização dos concursos de habilitação, a fim de permitir a institucionalização integral do sistema de créditos. Dêsse modo iniciaram o ano acadêmico no mês de março de 1969, de acôrdo com a Resolução n.º 151, de 29 de novembro de 1968, 100 novos alunos no Curso de Graduação (70 no curso tradicional e 30 no de regime especial) e a Escola prepara-se para receber 35 em agosto (todos no curso tradicional).

Ao todo terá a EBAP, em 1969, no Curso de Graduação, aproximadamente 450 alunos (dos quais 135 novos).

Face à matrícula de 1968, que foi de 476, vê-se que entra em vigor nova política, no sentido de consolidar-se quantitativamente o Curso, ao invés de incentivar-se seu crescimento. O objetivo, como já foi salientado, é o aperfeiçoamento do curso.

Ainda em relação ao Curso de Graduação, ressalte-se ter a Escola inaugurado, já no 2.º semestre de 1968, turmas de algumas disciplinas do Curso no período da tarde, quando, até então, só o fazia pela manhã. Tal política deverá ser estimulada em 1969, com o objetivo de permitir efetivo funcionamento do sistema de crédito.

O Centro de Graduação pretende estudar em 1969, para implantação em 1970, a fixação de períodos letivos de menor duração, com transformação dos semestres em trimestres ou quadrimestres e períodos curtos de recesso entre eles.

Importante tarefa deste Centro em 1969 será a organização de sua Secretaria de Ensino, até então integrada na Secretaria da EBAP.

1.2. *Taxas e Anuidades*

Como se disse no Plano de Trabalho para 1968, a taxa de matrícula no Curso Superior de Graduação, cobrada pela primeira vez em 1967, acompanha desde então a evolução do salário mínimo.

Convém salientar, porém, que como o salário mínimo é justamente revisto e fixado em fevereiro ou março de cada ano, as taxas da Escola, fixadas em proposta orçamentária elaborada em setembro do ano imediatamente anterior, estão excessivamente baixas, pois correspondem a salário mínimo já superado. Para 1970, deseja a Escola propor, depois de ouvido o IBRE e a SUNAB, taxas escolares com base no salário mínimo provável para aquele ano.

1.3. *Estágios e Bolsas*

Ao estabelecer o currículo mínimo e a duração do Curso de Administração, a Resolução do Conselho Federal de Educação, aprovada em 8 de julho de 1966, tornou obrigatório o estágio supervisionado de seis meses, junto a órgãos da Administração Pública ou a empresas privadas, para os alunos daquele Curso. Com essa obrigatoriedade, o problema de estágio vem-se revestindo da maior urgência, necessitando de serem exercitadas com maior dinamismo as atividades referentes a essa área.

Ressalte-se que a EBAP havia instituído desde 1964 o sistema de estágio, orientado por sua Comissão de Estágios, com o objetivo de promover a colocação de estudantes das 3.^a e 4.^a séries do Curso Superior de Graduação em repartições e empresas, a fim de aperfeiçoar e completar sua formação com a aprendizagem prática. Desde então a EBAP não somente tem procurado testar, enriquecer e ampliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, mas também atender a sua situação social e financeira, empenhando-se na obtenção de estágios remunerados.

Não obstante o grande esforço despendido, a Comissão de Estágios não tem conseguido atingir as metas desejadas, principalmente em virtude da estrutura e composição desse órgão, pela qual o Centro de Graduação pretende tomar, em 1969, as seguintes providências:

- criar um órgão específico para tratar de assuntos pertinentes a estágios e bolsas de estudo, por se tratar de atividades interrelacionadas;
- elaborar normas específicas para funcionamento do referido órgão, no que diz respeito a todas as atividades pertinentes à concessão de bolsas de estudo e à realização de estágios;
- proporcionar ao mencionado órgão uma estrutura organizacional adequada e os recursos necessários, tanto humanos quanto financeiros e materiais;

- promover maior divulgação, entre as entidades públicas e particulares, das atividades da EBAP, com o objetivo de levá-las a melhor compreender a necessidade e a conveniência de proporcionarem campos de estágios aos estudantes de Administração, a fim de que os alunos possam aliar aos conhecimentos teóricos uma experiência prática indispensável ao exercício da profissão de Técnico de Administração;
- continuar a aproveitar, sempre que possível, alunos da EBAP nos projetos a cargo de seus órgãos técnicos.

1.4. *Assistência Educacional*

Ao selecionar os alunos para posterior integração ao corpo discente, a Escola assume com eles importante compromisso. Um programa de assistência educacional propicia o fortalecimento dos objetivos curriculares, buscando, mediante o concurso de psicólogos, orientadores, assistentes sociais, médicos e professores-conselheiros, o entrosamento entre atividades curriculares, extracurriculares e de orientação individual.

O programa de assistência educacional do Centro de Graduação procura levar os estudantes:

- a) à ampliação de sua capacidade de pensar racionalmente;
- b) à concentração persistente de seus esforços na realização das atividades escolares, visando à formação profissional;
- c) ao aperfeiçoamento de sua capacidade de viver e trabalhar satisfeitos em grupos, colaborando efetivamente com seus colegas e professores.

É intenção do Centro de Graduação desenvolver, em 1969, seu programa de assistência educacional com a realização das seguintes atividades, partindo da seleção através de provas de aptidão acadêmica:

- a) orientação prévia que possibilite mais rápida e adequada adaptação dos estudantes que chegam, incluindo informações sobre a vida escolar do ebapiano e atividades ocupacionais do Técnico de Administração;
- b) levantamento e coleta de dados sobre os estudantes, através de testes, e organização de fichas cumulativas;
- c) prestação de informações aos estudantes sobre os dados recolhidos e organizados, levando-os a uma autopercepção mais realista e habituando-os à auto-avaliação;
- d) atendimento de casos especiais, tais como baixo rendimento escolar e problemas de desajustamento da conduta, através da concessão de bolsas de estudo, encaminhamento para estágios de treinamento etc.;

- e) apresentação periódica, aos professores, das informações recolhidas dos alunos ou por eles prestadas, auxiliando, assim, a tarefa dos professores na adaptação individual das atividades curriculares;
- f) colocação e acompanhamento dos graduados;
- g) pesquisa paralela sobre eficácia dos processos de seleção e assistência utilizados, com o objetivo de aperfeiçoá-los.

2. Centros de Pós-Graduação (CEPOG)

2.1. Considerações Gerais

O Centro de Pós-Graduação da EBAP pretende ministrar, em 1969, além do já tradicional PRONAPA – mestrado para professores de administração – um curso de mestrado para técnicos de administração (PRONATA).

2.2. Curso de Mestrado para Professores de Administração (PRONAPA)

Com o intuito de possibilitar aos participantes do Programa em 1968 um aperfeiçoamento mais consentâneo com os objetivos do curso foi ampliada sua duração de 12 para 14 meses, sendo os 4 últimos destinados à elaboração de tese. Para 1969 o Centro estenderá um pouco mais a duração do curso, estabelecendo, para tanto, o período de 16 meses. Tal medida permitirá a elevação dos padrões do Programa igualando-o aos mais qualificados cursos de pós-graduação existentes no Brasil e, em muitos casos, mesmo no exterior.

Também o número de créditos necessários à obtenção do título de Mestre em Administração Pública foi aumentado, em 1968, de 30 para 36, assim distribuídos: Ciclo Básico, 15 créditos; Ciclo de Especialização, 15; elaboração e defesa de tese, 6 créditos. Em 1969 será ampliado o número de créditos que passará de 36 para 56, assim distribuídos: 1.º Quadrimestre, 16 créditos; 2.º Quadrimestre, 20 créditos; 3.º Quadrimestre, 16 créditos e 4.º Quadrimestre, que se destina à elaboração da tese, 4 créditos.

O currículo deverá sofrer alterações substanciais, passando a ter a seguinte constituição:

1.º Quadrimestre

Introdução à Administração
Psicologia Social da Educação
Sociologia Política
Teoria e Prática de Comunicação
Estatística

2.º Quadrimestre

Fundamentos de Educação e Técnicas de Ensino
Teoria Administrativa
Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais
Governo e Administração do Brasil
Economia (*)
Teoria e Análise Contábil (*)
Recursos Humanos para o Desenvolvimento (*)
Prática de Ensino

3.º Quadrimestre

Recursos Humanos em Administração (**)
Organização e Produção (**)
Planejamento e Orçamento (**)
Prática de Ensino

A Administração do PRONAPA conta, presentemente, com apenas 11 elementos.

Dando continuidade ao processo de recrutamento e seleção desenvolvido para o ano de 1968, quando representantes do PRONAPA visitaram mais de 30 faculdades de todo o país, a Chefia do Centro ampliou para 1969 a área de recrutamento, de modo a cobrir aproximadamente 40 Escolas e Cursos de Administração. Colaboraram no recrutamento os participantes do curso de 1967, que tomaram, nos respectivos Estados, as medidas necessárias para tornar mais eficaz a ação do representante do PRONAPA.

Objetivando maximizar a capacidade de autofinanciamento do Programa, a partir de 1969, foram e continuam sendo firmados com as universidades e faculdades do país convênios especiais, mediante os quais cada escola de administração garantirá, por até 3 anos, determinado número de vagas anuais no PRONAPA, ao custo (para 1969) de cinco mil cruzeiros novos por participante. Tais convênios transferem, ainda, as despesas com manutenção e transporte dos bolsistas para as escolas interessadas. Até a presente data (janeiro de 1969) já foram firmados 11 convênios, assegurando 32 vagas, ou seja, uma segunda turma para o PRONAPA.

Outro aspecto importante para a continuidade do Programa refere-se à renovação, em 1968, do convênio MEC/FGV, no valor de NCr\$ 198.000,00. O atraso na liberação de dotações da União tem imposto uma redução de custos no Programa, visando a não onerar consideravelmente a FGV, que tem repetidas vezes adiantado recursos para o PRONAPA. A Chefia do Centro prosseguirá

- Matérias eletivas -- escolha de uma dentre as três.
- Matérias relativas às respectivas áreas de especialização -- escolha de uma dentre as três.

o esforço e o compromisso da então Coordenação do PRONAPA, para minimizar os custos do Programa, sempre que possível e sem prejuízo dos objetivos educacionais.

Outras medidas foram tomadas com vistas à maior capacitação financeira de Centro, como solicitação de um auxílio à CAPES, no valor de NCr\$ 60.000,00. Em virtude da precariedade de recursos daquele órgão, foi concedido auxílio de NCr\$ 10.000,00 para aquisição de material permanente audiovisual. O CEPOG procede atualmente ao levantamento de suas necessidades nessa área, para elaboração de um plano de aplicação de cuja aprovação pela CAPES depende o recebimento de auxílio.

A Chefia do Centro continuará, em 1969, a tomar iniciativas com vistas à maior capacitação financeira do Curso, à semelhança do que foi feito em 1968 com relação à CAPES e outros órgãos.

Do mesmo modo, em virtude das inúmeras cartas de várias entidades nacionais e estrangeiras, quer solicitando informações sobre o PRONAPA, quer manifestando interesse em dele participar, quer oferecendo apoio para sua expansão, pretende-se manter, em 1969, novos entendimentos com a OEA para a inclusão de alguns participantes latino-americanos, inclusive professores visitantes.

2.3. *Curso de Mestrado para Técnicos de Administração*

O Plano de trabalho do Centro de Pós-Graduação incluirá, para 1969, a negociação de convênios para realização do programa de Mestrado de técnicos de administração.

A Chefia do Centro vem mantendo entendimentos com o BNDE e empresas públicas, sociedades de economia mista e autarquias, visando à celebração desses convênios. A receptividade tem sido considerável.

2.4. *Convênio FGV/MRC*

A Fundação Getúlio Vargas estabeleceu com o Management Research Center (MRC), da Universidade de Rochester, em Nova Iorque, um acordo para co-patrocínio das atividades do Comitê de Investigações sobre Executivos Latino-Americanos (CINSELA), segundo o qual a EBAP funcionará como centro nacional do CINSELA-BRASIL para o setor de treinamento e pesquisa em comportamento administrativo.

O Convênio, de duração de um ano, foi assinado em 16 de maio de 1968. Sua execução, que ficara sob a responsabilidade do atual chefe do Centro de Pós-Graduação, foi iniciada em 1968, devendo terminar este ano.

No caso de haver uma prorrogação, este projeto passará, em 1970, à competência do Centro de Desenvolvimento de Pessoal (CEDEP).

Para este ano estão programados 3 (três) seminários: 1 (um) em Pôrto Alegre e 2 (dois) no Rio de Janeiro.

3. *Centro de Desenvolvimento de Pessoal (CEDEP)*

Nos seus primeiros anos de existência a Escola Brasileira de Administração Pública deu especial ênfase aos Cursos Intensivos de Administração Pública, que procuravam, em curto espaço de tempo, treinar e aperfeiçoar funcionários públicos da administração direta e indireta, dos três níveis de governo, nas teorias e técnicas administrativas.

A idéia, despertada pela iniciativa pioneira da EBAP, foi sendo encampada por novas escolas que surgiram espalhadas por todo o território nacional, a ponto de considerar a alta direção da Escola que sua missão nesse campo estava cumprida, e procurar reduzir gradativamente o número de vagas destinadas semestralmente a esses cursos.

Entretanto o ingresso da EBAP no campo da assistência técnica revelou a extrema importância, em todo e qualquer projeto de reforma administrativa, de cursos conducentes à mudança de atitudes e comportamento do pessoal nêle envolvido. Daí ter a EBAP cogitado da criação, em sua estrutura, de um órgão que se encarregasse precipuamente da promoção de cursos e programas específicos destinados ao desenvolvimento de pessoal, especialmente de funcionários públicos e de servidores de empresas públicas e privadas, de grau hierárquico médio e superior. Surge, assim, o Centro de Desenvolvimento de Pessoal, cuja principal atribuição será a programação anual de cursos intensivos de administração pública e de empresas, cursos e seminários de aperfeiçoamento de chefes e dirigentes, bem como cursos de extensão, de especialização e de aperfeiçoamento, podendo ainda realizar programas especiais, ministrados mediante convênio ou contrato, para atender às entidades interessadas e aos projetos de reforma administrativa a cargo da escola.

O CEDEP ministrará cursos regulares, intensivos, através de dois programas: o de administração pública e o de administração de empresas.

3.1. *Curso Intensivo de Administração Pública*

O Curso Intensivo de Administração Pública passou, em fins de 1967, por substanciais modificações quanto a sua composição curricular assim como quanto ao número de vagas, que foi reduzido à metade em 1968. Em 1969 será êle mantido, na forma e dimensão de 1968, mas com diferente e mais dinâmica metodologia.

Em contrapartida, a EBAP pretende organizar outros tipos de cursos intensivos destinados ao treinamento em disciplinas ou áreas predeterminadas, para os quais recrutará clientela específica, proveniente de uma só repartição ou empresa, ou abrirá suas portas a elementos de empresas várias, cujo interesse seja a especialização em determinados campos, atendendo, assim, a necessidades novas que estão surgindo

3.2. *Curso Intensivo de Administração de Empresas*

De acôrdo com as modificações introduzidas na área do ensino de Administração de Empresas pela Determinação n.º 1.182, de 12-7-1968, baseada na Resolução n.º 99, de 2-12-1964 da Congregação, o CEDEP fará realizar, em 1969, os seguintes cursos:

- 1 – Administração de Pessoal e Direito do Trabalho.
- 2 – Organização e Administração da Produção.
- 3 – Análise Econômico-Financeira, Revisão e Perícia Contábil (Auditoria), Legislação Comercial e Fiscal.
- 4 – Mercadologia e Noções de Economia.

Assim como já o fêz no segundo semestre de 1968, o Centro não fará funcionar o antigo Curso Intensivo de Administração de Empresas, substituindo-o pelos cursos acima mencionados, também previstos no Regimento e na Determinação n.º 1.182, de 12-7-1968.

3.3. *Outros Cursos Intensivos*

O Centro pretende realizar vários programas para aperfeiçoamento de dirigentes de alto nível, do tipo dos que foram executados em 1967 para a Campanha de Erradicação da Malária e para o Estado-Maior do Exército e, em 1968, para a Secretaria da Câmara dos Deputados e para o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Entendimentos foram feitos ainda em 1968 com outras entidades, como o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o Governo de Pernambuco e a Secretaria da Fazenda do mesmo Estado, no sentido de incrementar, em 1969, as atividades da EBAP nesse campo. Outros cursos especiais deverão ser ministrados a clientelas específicas, de acôrdo com as solicitações habitualmente dirigidas à Escola.

Os cursos e seminários de Aperfeiçoamento de Chefes e Dirigentes têm por finalidade ampliar a capacidade profissional e administrativa para o exercício de funções de assessoria, chefia e direção de alto nível da administração pública e de empresas.

Dentre os Cursos Especiais ou avulsos programados pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal para 1969 constam dois Laboratórios de Sensibilidade, cujo número de vagas é restrito a poucos participantes, tendo em vista a sua natureza. Esses Cursos serão também autofinanciáveis.

A Escola continuará também a colaborar, através do Centro de Desenvolvimento de Pessoal, com outros órgãos da Fundação e de outras entidades na condução de cursos intensivos especiais. Assim, a exemplo do que foi feito em 1968, o Centro de desenvolvimento prestará colaboração ao INDOC, devendo realizar, em 1969, os seguintes cursos: O papel da Arquivística na Moderna Documentação; As Técnicas e Recursos da Moderna Documentação e A Documentação nas Ciências Sociais, todos eles autofinanciáveis.

4. Centro de Pesquisa (CEP)

Para consecução de seus objetivos, já mencionados (Res. 150), desenvolve o Centro de Pesquisa as seguintes atividades:

a) tradução de textos básicos e realização de estudos originais na área da teoria administrativa e das ciências sociais, em geral, e da ciência política, em particular;

b) assistência metodológica a professores e treinamento de estudantes na moderna metodologia de pesquisa em ciências sociais;

c) intercâmbio com instituições de pesquisa, no Brasil e no exterior, através da assistência a pesquisadores, de programas conjuntos de pesquisas e da troca de informações e de pessoas;

d) organização de seminários destinados ao debate de problemas de grande interesse nacional na área das chamadas políticas de governo;

e) todos e quaisquer programas que, compatíveis com os objetivos do CEP, contribuam para a crescente utilização de métodos quantitativos e empíricos na execução de pesquisas.

O presente plano contém, sob a forma de programas e projetos, as minúcias dessas atividades e uma avaliação geral dos objetivos e recursos do Centro para o próximo exercício.

4.1. Projeto Fundação Ford

Este projeto prossegue segundo os esquemas anteriormente traçados, devendo, entretanto, prolongar-se até abril de 1970. Até o momento já foram publicados por esse programa 6 livros, 11 monografias e 10 casos. Acha-se no prelo para publicação, ainda este ano, 1 livro. Estão contratados 6 livros, 7 monografias e 2 casos para publicação em 1969 e 1 livro para publicação em 1970. Conforme planejamento revisto em dezembro de 1968, devem ser ainda contratados, em 1969, 6 livros, 3 monografias e 5 casos. Prevê-se, assim, que em 1970 tenhamos, graças a esse projeto, um total de 57 trabalhos inéditos, alguns de natureza empírica, sobre problemas de interesse para a administração brasileira. Uma das características marcantes desse programa, a partir de abril de 1968, foi a sua preocupação com estudos básicos e pesquisas específicas. Esse é o caso, por exemplo, do estudo sobre *N Achievement* (medida da necessidade de progredir) na administração brasileira, a ser elaborado no período 1969-1970.

4.2. Assistência a Alunos e Professores

Em 1969 o Centro de Pesquisa procurará aumentar a integração de suas atividades com as de ensino. Assim, procurar-se-á fazer com que certos projetos de pesquisa deste Centro sejam adotados como projetos de treinamento na cadeira de Métodos de Pesquisa.

o inverso ocorrendo sempre que haja interesse por parte do professor da cadeira em realizar um projeto de proporções amplas, que necessite de maiores recursos institucionais. Nesse caso o CEP procuraria oferecer toda a assistência necessária à boa realização do projeto. Ademais, espera-se oferecer a alguns estudantes e professores da Escola cursos e seminários especiais de métodos de pesquisa. Em suma, o Centro procurará ser, na Escola, a unidade apropriada para prestar qualquer orientação e assistência em matéria de pesquisa em Administração, Política e Governo.

4.3. *Assistência a Pesquisadores Estrangeiros*

O Centro de Pesquisa continuará a receber e a assistir pesquisadores estrangeiros, professores e estudantes no nível de doutoramento. Dos professores e estudantes estagiários de 1968 continuarão associados ao CEP os dois estudantes da Universidade de Berkeley, DAVID GARZA e GEORGE STEPHEN, que elaboraram trabalhos na área de ciência política. Em 1969 virá um terceiro pesquisador em tempo parcial, este do programa de intercâmbio latino-americano da Universidade de Tufts, Massachusetts. Algumas modificações, porém, serão introduzidas nesse programa. Em primeiro lugar o Centro de Pesquisa passará a selecionar os estudantes estrangeiros que escrevem trabalhos sobre o Brasil, anunciando, em determinadas universidades americanas, possuidoras de sólidos programas de ciência política e administração, que a EBAP receberá pesquisadores interessados em elaborar trabalhos sobre problemas brasileiros, dando-lhes, basicamente, acomodações físicas, assistência acadêmica e administrativa. Com isso será possível escolher aqueles projetos que sejam de maior interesse para o Centro de Pesquisa. Em segundo lugar, organizará e executará seminários formais sobre os métodos de pesquisa e a teoria política envolvidos no trabalho de cada um desses professores. Em terceiro lugar expandirá, sempre que possível, o escopo das pesquisas desses estagiários de modo que, com um pequeno esforço adicional, mais dados sejam selecionados dentro do mesmo esquema geral de pesquisa. Em quarto lugar, colocará alunos bolsistas da EBAP como assistentes de pesquisa dos visitantes no momento em que estes chegarem ao Brasil. Será assim possível, desde logo, dar ao estudante a oportunidade de participar do planejamento e execução de um projeto de pesquisa completo.

4.4. *Levantamento de Estudos e Pesquisas em Ciência Política, Sociologia e Administração do Brasil*

Este novo projeto, que se inicia em 1969, prolongando-se por alguns anos, visa a conhecer o que já se fez no Brasil, nos últimos 10 anos, em matéria de estudos descritivos e empíricos nas áreas apontadas, de modo a fornecer ao Centro de Pesquisa uma visão

das deficiências no campo de estudos a que se vai aplicar. Terá início por um levantamento, feito através de questionários, das várias universidades e pesquisadores independentes que têm, regularmente, realizado pesquisa em Ciências Sociais. Secundariamente, envolverá a identificação, através de revistas estrangeiras e bibliotecas nacionais, da existência de estudos de relevância para o Brasil nos campos acima referidos. Parte desse projeto poderá, segundo sondagens já efetuadas, vir a ser realizado com a assistência e financiamento da Universidade da Flórida e do *Social Science Data Archives* dos Estados Unidos e vir a constituir-se no embrião de um banco de dados. Numa segunda fase este projeto abrangerá o levantamento das atitudes de pesquisadores e estudantes de Ciências Sociais no Brasil, a fim de apurar-se a validade, para a sociedade brasileira dos estudos que efetuam, da liberdade técnica e ideológica de que gozam na realização das pesquisas, no futuro da pesquisa como atividade profissional, e assim por diante.

4.5. *Estudos sobre Políticas Governamentais*

Em decorrência do seminário sobre políticas governamentais, realizado no mês de outubro de 1968 (item 35 do Relatório desse ano), surge este novo projeto que, como o anterior, se prolongará além de 1969. O seu objetivo é identificar os problemas apontados como principais naquele seminário e realizar estudos descritivos dos mesmos. Por exemplo, para a política setorial, como é o caso do arroz, procurar-se-á analisá-la de maneira descritiva, em termos dos objetivos que se propõe a atingir, do nível em que a política é decidida, da competição com políticas traçadas por outras agências governamentais que tenham jurisdição sobre a mesma área, das pessoas responsáveis por essas políticas, dos grupos que delas se beneficiam, e assim sucessivamente. Com esta série de estudos tem-se em vista institucionalizar no CEP um ramo essencial dos estudos de administração pública, especialmente designado como *Policy Analysis*, que constitui uma das áreas mais importantes do ensino da administração. O Centro procurará obter para estes estudos financiamento do Fundo de Desenvolvimento da Produção (FUNDEPRO).

4.6. *Seminários Especiais*

Os seminários especiais de pesquisa foram iniciados em 1968 com o seminário sobre Pesquisa de Ação. Esses seminários têm por objetivo congrega professores especialistas de pesquisa, estudantes, estagiários e demais pessoas interessadas, para debater problemas, discutir modernas teorias ou aprender novas técnicas no campo da

pesquisa. Dentro desta série estão programados os seguintes seminários, a partir de 1969:

- 1 – Teoria de Sistemas em Ciências Sociais;
- 2 – Indicadores Sociais;
- 3 – Burocracia Federal Brasileira;
- 4 – Os Sindicatos Brasileiros; e
- 5 – Metodologia de Pesquisa.

Os seminários dos itens 3 e 4 serão conduzidos por estudantes americanos visitantes, de pós-graduação, por se tratarem de projetos de pesquisa que, no momento, realizam sob o patrocínio do próprio Centro de Pesquisa. Outros seminários serão acrescentados à medida que novos professores e estudantes forem chegando ao Centro e sempre que as necessidades de cooperação assim o determinarem, como é o caso de um seminário sobre direito urbano que será ministrado em cooperação com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), por um professor visitante associado àquele Instituto.

4.7. *Estudos de Institucionalização Organizacional*

Com o objetivo de ampliar o estudo de casos de institucionalização organizacional no Brasil, o CEP pretende, com recursos de sua conta de desenvolvimento, * estudar, pelo menos duas instituições brasileiras segundo o modelo de *institution building* desenvolvido pelo consórcio americano interuniversitário de estudos de institucionalização organizacional. Em 1969 terão início esses estudos.

4.8. *Estudos sobre a Motivação da Burocracia Federal no Brasil*

Ampliando o modelo de estudos de burocracia federal utilizado pelo estudante norte-americano de pós-graduação DAVID GARZA, para a sua tese de doutoramento, a Psicóloga MARIA APARECIDA AGUIAR, da EBAP, realizará, com a colaboração daquele um estudo sobre *N Achievement* da burocracia federal brasileira. O intuito desse trabalho é testar aspectos do modelo teórico do Prof. DAVID McCLELLAND e conhecer o verdadeiro estado motivacional da burocracia brasileira, que é vista por muitos como um agente decisivo das mudanças requeridas pelo processo de desenvolvimento nacional. Se este estudo-piloto revelar potencial, poderá ser estendido à análise de algumas burocracias estaduais e municipais. Este estudo fará parte do Programa Fundação Ford, e deverá estar concluído até 1970.

* Esta conta provém da taxa de 5 por cento cobrada sobre os projetos de assistência técnica da Escola.

4.9. *Preparação do Perfil da Burocracia Federal Brasileira*

Através de dados já compilados por algumas organizações brasileiras e de questionários especiais, buscar-se-á conhecer a composição do sistema de valores básicos e das atitudes dos vários estratos da burocracia federal brasileira. Dentre as informações buscadas estão a formação acadêmica, o período de permanência no serviço público, a satisfação com as condições de trabalho, a orientação temporal e a orientação quanto a mudanças desses vários estratos. Dessa forma será possível conhecer-se melhor a ambiência burocrática brasileira, dado fundamental para a compreensão de certos problemas de mudança social, de reforma administrativa e de motivação. Este projeto, de grande envergadura, estender-se-á por alguns anos.

4.10. *Universidade de Michigan – Projeto de Análise Política Comparada*

Este projeto, que ainda depende de aprovação superior da FGV, permitirá que o Centro de Pesquisa, juntamente com a Universidade de Michigan, realize atividades de pesquisa a longo prazo a respeito dos processos de modernização da sociedade brasileira. Esses estudos, de cunho behaviorista, concentrar-se-ão na análise dos processos de comunicação e informação, dos sistemas de valores das elites e do sistema de crenças e lealdades das massas que as primeiras tentam mobilizar e integrar no processo de desenvolvimento nacional. A Universidade de Michigan, com o auxílio da Fundação Ford, despenderia através do Centro de Pesquisa US\$ 40.000 (quarenta mil dólares) para a coleta de material necessário e custearia os salários de um professor brasileiro e um professor americano, cada ano. Esse projeto, à semelhança do anterior, abrangeria alguns anos.

4.11. *Aperfeiçoamento de Pesquisadores*

Com o intuito de aperfeiçoar o nível dos pesquisadores do CEP no exterior este projeto começará a ser implementado em 1969. Foram encetados entendimentos com organizações americanas para o envio de uma pesquisadora a uma Universidade americana, para obter o grau de Mestre em Sociologia com ênfase em sociologia das organizações.

4.12. *Estudo das Elites Políticas Brasileiras*

Este projeto englobará uma análise preliminar da estrutura de poder e do sistema de valores das elites políticas brasileiras. Será levado a efeito com recursos internos do CEP e pode ser visto

como um precursor do programa a ser realizado em cooperação com Universidade de Michigan, caso tal programa venha ser concretizado.

4.13. *Estudo Comparativo do Serviço Civil Superior do Brasil*

Este projeto, iniciado em 1968, está sendo realizado em colaboração com a Universidade de Carolina do Norte. Seu objetivo é colher informações a respeito da formação educacional e da orientação profissional de um certo estrato da burocracia federal brasileira e medir a orientação desse grupo relativamente aos problemas de modernização da sociedade brasileira. Pelo menos 46 instituições e suas várias subdivisões serão investigadas neste projeto, que deverá estar concluído ainda no ano de 1969.

4.14. *Projeto-Pilôto de Instrução Programada*

Durante o ano de 1968 o CEP tomou a iniciativa de distribuir entre os professores da EBAP um pequeno questionário sobre a viabilidade dos métodos de instrução programada em algumas cadeiras da Escola. A motivação de tal estudo decorreu da necessidade sentida por muitos de dar um caráter mais objetivo a algumas disciplinas da EBAP e, se possível, abreviar-lhes o tempo de duração. Pelas respostas recebidas afigura-nos ser possível introduzir a técnica de instrução programada em algumas cadeiras como, por exemplo, Orçamento, Organização e Métodos e Planejamento. Uma tentativa de elaborar o primeiro texto de instrução programada será feita e oferecida aos Centros de ensino da EBAP que poderão, em conjunto com o Centro de Pesquisa, acompanhar as reações a essa experiência, avaliar o seu impacto e fazer recomendações no sentido de estendê-la, ou não, a várias cadeiras da Escola.

4.15. *Recursos*

Para realizar o presente plano — que, na realidade, não se refere somente a 1969, sendo um plano a médio prazo — o CEP contará com os recursos de projetos já em andamento e com a conta especial para o seu desenvolvimento, já mencionada. Além desses recursos financeiros efetivos cabe incluir aqui os recursos representados pelo pessoal do quadro do Centro de Pesquisa, pago pela FGV.

4.16. *Projeto USAID — Traduções*

Este projeto, iniciado em junho de 1963, visava à tradução de 15 obras básicas sobre administração para o desenvolvimento. Uma doação da USAID foi feita à EBAP para pagamento dos custos de tradução e impressão desses livros, de cuja venda deveriam surgir

recursos que constituiriam um fundo rotativo para financiar novas traduções e publicações. Inúmeras dificuldades, das quais a principal foi a inflação* e, secundariamente, o ritmo lento de vendas de alguns desses livros para alimentar esse fundo, fizeram com que apenas 14 livros fossem publicados até o momento. Mesmo assim, alguns desses livros tiveram que ser parcialmente financiados com os recursos já acumulados no fundo. O 15.º livro já terá, por exemplo, que ser financiado com recursos da conta especial do CEP. Para evitar esse problema e, ao mesmo tempo, prosseguir na atividade de tradução, da maior importância para as atividades da EBAP em geral e do Centro de Pesquisa em particular, um novo esquema de financiamento está sendo estudado para consideração pela USAID.

4.17. *Revista de Administração Pública*

A Revista procurará manter o seu alto padrão acadêmico e deverá continuar sendo publicada semestralmente, desempenhando papel ainda mais relevante no ano de 1969. Os projetos ora em negociação nela encontrarão um instrumento de divulgação de alto nível na área da pesquisa empírica e do desenvolvimento de um corpo de teoria política e administrativa tipicamente brasileira. Além disto, a publicação, na revista, de artigos e ensaios resultantes de pesquisa que, sem este instrumento, só seriam conhecidos através da coleção *Cadernos de Administração*, naturalmente mais caros, acarreta sensível economia para o programa de publicações.

5. *Centro de Administração Aplicada (CAA)*

O Centro de Administração Aplicada tem por finalidade exercer atividades de consultoria, a fim de contribuir para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, bem como para a modernização administrativa do país e, eventualmente, incumbir-se de planejar e executar projetos de reforma administrativa de órgãos públicos ou privados, mediante contrato, convênio ou acordo.

Com base nesses objetivos cabem ao órgão as seguintes atribuições:

- a) Prestar serviços de consultoria através de pareceres, de fornecimento de dados ou informações, ou ainda por outra forma que se coadune com os objetivos e procedimentos do órgão;
- b) pesquisar dados relativos aos assuntos de sua área de competência;
- c) organizar e manter atualizado cadastro e fichário sobre assuntos de interesse para o serviço;

* Os recursos, embora de proveniência norte-americana, foram entregues à EBAP à taxa oficial do dólar àquele ano (1963).

d) promover e fomentar o intercâmbio de dados e informações técnico-administrativas com outras entidades congêneres, nacionais e estrangeiras;

e) assessorar outros órgãos da EBAP e da FGV em matéria de sua competência, quando solicitado;

f) criar condições e auxiliar a EBAP na formação profissional dos alunos do curso de graduação, através do estímulo à sua participação em projetos e trabalhos que forem realizados pelo órgão, ou através da elaboração de projetos hipotéticos, formulados e orientados com a ajuda dos professores responsáveis pelo ensino das matérias envolvidas;

g) formular e executar, atendendo a solicitações que lhe forem dirigidas, e após autorização dos órgãos superiores da FGV, projetos de reforma administrativa de entidades públicas ou particulares.

Entre essas atribuições o CAA pretende dar ênfase, em 1969, às constantes dos itens A a E, para cuja execução inspirar-se-á no modelo IBAM, com longa e profícua tradição na emissão de pareceres sobre organização administrativa e administração geral.

No que se refere ao item F, o CAA pretende funcionar como um laboratório de administração que propicie a professores e alunos da EBAP condições efetivas para conduzir pesquisa aplicada no campo da administração e testar projetos hipotéticos.

Em relação aos projetos de assistência técnica que lhe sejam afetos, o Centro terá especial interesse por aqueles que possam ser conduzidos através de cursos de treinamento e aperfeiçoamento, objetivando a mudança de atitudes e comportamento do pessoal da entidade em questão. Dêsse modo, o CAA trabalhará em estreita relação com o Centro de Desenvolvimento de Pessoal (CEDEP) para conclusão dos projetos.

Assim, o CAA — atendendo, também, às diretrizes gerais que lhe foram traçadas pela Direção Superior da FGV — não aceitará o encargo de todo e qualquer projeto de reforma administrativa que lhe seja solicitado. As recusas eventuais serão provocadas pela compreensão de que essa não é sua missão e de que uma ampliação considerável dessas atividades significaria expansão do Centro de Administração Aplicada além das possibilidades e conveniências da Escola, passando a assistência técnica — que, no contexto ebapiano, deve ser encarada como processo de aperfeiçoamento — a atividade predominante e absorvente, acarretando evidente disfuncionalidade.

Apenas quando a execução de um projeto de reforma administrativa fôr extremamente relevante para o desenvolvimento do país, e a juízo da direção superior da FGV, poderá o CAA encarregar-se de projetos de assistência técnica a entidades públicas e particulares.

Dois desses projetos, iniciados em 1968 pelo antigo SAT e atualmente em andamento — Reforma Administrativa da Secretaria da Câmara dos Deputados e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — merecem destaque.

Esses dois projetos, e os demais dos anos anteriores, que foram concluídos durante 1968, trouxeram para o CAA crescimento substancial, representado pelo acervo de experiência técnico-metodológicas decorrentes de sua concepção, desenvolvimento e execução.

Em ambos os casos, os resultados obtidos confirmam a necessidade de condicionar o crescimento do Centro de Administração Aplicada a certos limites, de maneira a evitar a utilização exaustiva de recursos humanos internos da Escola nesse tipo de atividade.

Também esses projetos propiciaram um envolvimento maior de professores da EBAP em atividades desse gênero, contratando-se menos elementos de fora, e assim proporcionando a todos os membros de seu corpo docente, gradualmente, a oportunidade de aperfeiçoamento e aplicação prática de seus conhecimentos.

Além disso, constatou-se a capacidade do CAA como canalizador de volume apreciável de recursos financeiros para a EBAP e para a FGV; e evidenciou-se a necessidade de lançar as bases de um planejamento plurianual de atividades de modo a determinar serviços e encargos através de cuja realização o CAA encontre o caminho de sua consolidação.

O projeto DNER deverá entrar em princípios de 1969, em fase de implantação, tendo sido concluídos em fins de 1968 a análise e o planejamento da reforma.

Quanto à reorganização da Secretaria da Câmara dos Deputados, nada é possível prognosticar a estas alturas. A primeira fase, semelhante à do DNER, estava totalmente concluída em setembro último, e discutia-se a forma da implantação da reforma quando editado o Ato Institucional n.º 5, foram suspensos os trabalhos de negociação da segunda fase, ou seja, da implantação do projeto da FGV.